

CRIOBANCO DE GRÃOS DE PÓLEN DE ABACAXI

Érica Oliveira Rebouças^{1*}; Eva Maria Rodrigues Costa²; Fernanda Vidigal
Duarte Souza²

¹Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. ²Embrapa Mandioca e Fruticultura. *ericarebou@gmail.com

A Embrapa Mandioca e Fruticultura conserva mais de 700 acessos no Banco Ativo de Germoplasma de Abacaxi (BAG-Abacaxi). Desde 2003 vem sendo realizado o estabelecimento do BAG-Abacaxi *in vitro* com o objetivo de manter uma duplicata de segurança dos acessos visando mantê-los livre das intempéries e dos riscos que existem no campo. No entanto, os acessos conservados *in vitro* necessitam de condições que retardem o crescimento das plantas, uma vez que uma das desvantagens desta técnica é a necessidade constante de subcultivos, o que a torna laboriosa e sujeita ao surgimento de variações somaclonais. A criopreservação é uma das alternativas de conservação que não possui essa desvantagem, pois é de longo prazo. A criopreservação de grãos de pólen permite a conservação de alelos, além de seu uso na assincronia de florescimento. Em vista disso, o objetivo deste trabalho é a implementação do Criobanco de Pólen de Abacaxi a partir de estudos já realizados. Inicialmente, anteras com grãos pólen de diferentes acessos (BGA-556, BGA-831, BGA-832, BGA-841, BGA-842, BGA-845, BGA-852, BGA-855, BGA-865, BGA-866, BGA-882 e BGA-901) foram desidratadas por 6 horas em sílica gel e em seguida imersas em nitrogênio líquido por período de 24 horas, quando se avaliou a viabilidade dos grãos de pólen conservados a fim de se confirmar a eficiência do protocolo já estabelecido. As taxas de germinação observadas variaram de 12,5 a 92,16% para os acessos BGA- 852 e BGA-831 respectivamente. Os demais acessos apresentaram germinação de 32,5% (BGA-556), 86,3% (BGA-832), 90,3% (BGA-841), 70,4% (BGA-842), 47% (BGA-845), 60,8% (BGA-855), 80,5% (BGA-865), 82,7% (BGA-866), 77,3% (BGA-882) e 85,6% para o acesso BGA- 901. Os acessos que apresentaram viabilidade acima de 40% já foram considerados aptos para sua introdução no criobanco. No entanto, é necessário reavaliar os acessos que tenham apresentado viabilidade abaixo da indicada a fim de padronizar o processo de criopreservação de grãos de pólen. Para grãos de pólen, a criopreservação poderá ser empregada como uma alternativa na conservação da variabilidade genética do gênero *Ananas* e para resolver problemas de assincronia de florescimento que pode ser uma ferramenta a mais para os programas de melhoramento genético. Os resultados obtidos nesse trabalho mostram o avanço na conservação de germoplasma de abacaxi por criopreservação.

Palavras-chave: *Ananas Comosus*; Grãos de pólen; Criopreservação.

Agradecimentos: CNPq, FAPESB e Embrapa Mandioca e Fruticultura.